

CONTROLE QUÍMICO DO OÍDIO E DO MÍLDIO EM MELÃO<sup>1/</sup> II - ANO 1977

J.P. Araújo<sup>2/</sup>, C.A. Campacci<sup>3/</sup>, M.M. Choudhury<sup>4/</sup>, L.J.G. Wanderley<sup>5/</sup> e M.A.A. Cavalcante<sup>6/</sup>

Entre as doenças que mais incidem na cultura do melão no São Francisco, destacam-se o oídio (Erysiphe cichoracearum De Candolle), e o míldio (Pseudoperonospora cubensis, Berk et Curt, Rostow).

Com a finalidade de se conhecer a atuação dos fungicidas que se mostraram mais eficientes no controle do oídio e do míldio, em outro estudo, porém realizado em época diferente, foi instalado um ensaio de competição no Campo Experimental de Bebedouro (CPATSA/EMBRAPA) com o cultivar Valenciano Amarelo cujo plantio foi feito em 20.05.77.

O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com parcelas subdivididas, sendo testado sete fungicidas nas parcelas principais e dois intervalos de aplicação nas subparcelas, sendo os intervalos de 7 e 14 dias.

A primeira pulverização foi efetuada em junho. A incidência de doenças foi avaliada através de um levantamento realizado 45 dias após a primeira pulverização, onde se levou em consideração uma escala de notas, sendo zero a ausência de sintomas e quatro a manifestação máxima.

Cada parcela tinha a dimensão de 144m<sup>2</sup> e a sub-parcela de 72 m<sup>2</sup>. A área útil para efeito de avaliação era constituída de 54 m<sup>2</sup>.

---

1/ Contribuição do Convênio EMBRAPA/CODEVASF

2/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, B.S. Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

3/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Pesquisador do Instituto Biológico de São Paulo

4/ Fitopatologista, Ph.D, pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

5/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.S., Pesquisador do IPA/SAG-PE

6/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, B.S. Pesquisador da CODEVASF

Os fungicidas, princípios ativos e dosagens utilizados foram os seguintes: (1) Milgo E (25% de Ethirimol) à 0,025%, (2) Afugan (30% de Pyrazophos) + Derosal (60% de Carbendazim) à 0,07% + 0,06, (3) Afugan (30% de Pyrazophos) à 0,07%, (4) SaproI (20% de Triforine) à 0,125, (5) Cosan (80% de Enxofre Molhável) à 0,2% e (6) Ortho-Phaltan (50% de Folpet) à 0,35% e (7) Testemunha.

Os resultados das avaliações de incidência de oídio, míldio e produção acham-se nas Tabelas 1, 2 e 3.

Com relação ao controle do oídio os melhores fungicidas foram: Milgo E, Afugan + Derosal, Afugan e SaproI, sendo que o intervalo de aplicação de 7 dias foi mais efetivo.

Quanto ao controle do míldio, os melhores tratamentos foram os fungicidas Ortho-Phaltan, Cosan e SaproI, tanto em aplicação de 7 como 14 dias.

Observa-se entretanto com relação à produção que o controle do míldio e oídio pelos fungicidas apresentaram-se apenas superior à testemunha não havendo diferença significativa entre as mesmas.

Tabela 1. Médias de incidência de oídio transformados em  $\sqrt{x + 0,5}$

SUB-TRATAMEN TOS	T R A T A M E N T O S							Médias
	1	2	3	4	5	6	7	
A (7 dias)	0,71	0,82	0,87	0,94	1,50	1,72	2,12	1,24 a
A (14 dias)	1,09	1,00	1,05	1,22	1,62	1,97	2,12	1,45 b
Médias*	0,90 a	0,95 a	0,96 a	1,08 a	1,56 b	1,85 bc	2,12 c	

CV (a)= 14,07    CV=(b)= 17,55

Tabela 2. Médias de incidência de míldio, transformados em  $\sqrt{x + 0,5}$

SUB-TRATAMEN TOS	T R A T A M E N T O S							Médias
	1	2	3	4	5	6	7	
A (7 dias)	1,72	1,50	1,61	1,36	1,17	1,13	1,90	1,51 a
B (14 dias)	1,80	1,41	1,59	1,50	1,26	1,22	1,90	1,53 a
Médias	1,76 cd	1,46 abc	1,60bcd	1,43abc	1,22a	1,28 ab	1,90 d	

CV=(a)= 12,35    CV=(b)= 8,64

Tabela 3. Produção média em t/ha

SUB-TRATAMEN TOS	T R A T A M E N T O S							Médias
	1	2	3	4	5	6	7	
A (7 dias)	11,79	8,74	9,54	13,22	12,29	11,54	8,40	10,79 a
B (14 dias)	10,13	9,04	12,89	11,28	12,08	11,06	7,88	10,62 a
Média	10,96 ab	8,89ab	11,22ab	12,25 a	12,18 a	11,30ab	8,14 b	

CV=(a)= 21,12    CV=(b)= 13,83    \*As médias, nas Tabelas acima, numa mesma coluna seguida de uma mesma letra não diferem entre si estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de DUNCAN.